



Caro(a) Sócio(a),

Encontramo-nos num momento crucial relativamente à LUTA pela recuperação integral do tempo de serviço congelado (9 anos, 4 meses e 2 dias).

A não recuperação deste tempo de serviço implica a destruição da estrutura da carreira docente, pois a generalidade dos docentes está e continuará a estar penalizado no valor dos seus vencimentos, ao longo da sua vida ativa, e no valor das suas pensões, como aposentados. Este Governo está a tentar criar uma classe docente mais empobrecida.

A luta pela implementação de um regime especial de aposentação e de melhores condições de trabalho vs horários de trabalho justos, sempre foram aspetos nucleares das reivindicações do SPLIU.

Estamos em meados de janeiro, e o Governo não dá sinais de vontade política para iniciar as negociações impostas pelo Artigo 17º da Lei do Orçamento de Estado para 2019. Afirmções recentes do Primeiro-Ministro e do Ministro da Educação induzem falta de vontade negocial em relação à recuperação dos 9A, 4M e 2D que os professores trabalharam.

O Presidente da República vetou o Decreto-Lei proposto pelo Governo, devolvendo-lho para reformulação e nova negociação, e, por isso, não deverá manter-se passivo relativamente à ausência de iniciativa negocial do Governo, porque o timing eleitoral em 2019 assim o exige.

Este Governo está manifestamente a tratar muito mal e a desprezar os professores. Caso não se predisponha a resolver a situação profissional dos educadores e professores, está nas mãos de todos nós, darmos a resposta adequada, nos momentos certos, no decorrer do ano de 2019, às posições assumidas por este Governo.

O SPLIU, na sua qualidade de maior associação sindical independente, sempre afirmou a sua boa-fé e predisposição negocial para que se encontrasse uma solução equilibrada quanto ao prazo e ao modo para a recuperação dos 9A, 4M e 2D.

Foi o SPLIU a primeira estrutura sindical a defender o alargamento do prazo até 2025, em igualdade com a solução encontrada na Madeira para a recuperação do tempo de serviço congelado. Quanto ao modo de recuperar o tempo de serviço, o SPLIU está disponível para negociar vários cenários, com principal enfoque em tempo de serviço

que permita aos professores aposentarem-se mais cedo sem penalizações. Também está no plano negocial do SPLIU um mecanismo que permita ultrapassar os crivos existentes na carreira, designadamente, na transição do 4º para o 5º escalão, e do 6º para o 7º escalão, de forma mais rápida.

No atual momento conjuntural, não resta outra alternativa aos professores que não seja a de continuar a LUTAR pelos seus direitos, para dignificar a sua profissão e contribuir para melhorar as suas vidas pessoais e familiares e conseqüentemente melhorar a qualidade da escola pública.

O SPLIU apela aos seus sócios a participarem na **concentração em frente ao Ministério da Educação e no desfile até à Presidência do Conselho de Ministros no dia 24 de janeiro** (as faltas serão justificadas ao abrigo da lei sindical).

O SPLIU conta convosco para esta e outras iniciativas que venham a ser realizadas.

Lisboa, 20 de janeiro de 2019

Manuel Monteiro

(Presidente da Direção do SPLIU)